CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

AUTÓGRAFO Nº 2.572, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2025

Projeto de Lei Nº 1.814/2025, de autoria do vereador Carlos da Silva Bandeira (Carlinho Bandeira)

A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA

APROVA

Dispõe sobre denominação de logradouro público "Viela Eloi Oliveira dos Santos".

Art. 1º Fica denominada de Viela Eloi Oliveira dos Santos o logradouro público municipal sem denominação oficial no Bairro Jardim São Pedro, que faz parte integrante do logradouro público municipal, que se localiza entre a Rua Adalcina Francisca da Silva e a Rua Carlos Damião Gomes no Bairro Jardim São Pedro, por toda sua extensão, conforme croqui anexo, que faz parte integrante desta Lei.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Itapecerica da Serra, 12 de novembro de 2025.

CICERO APARECIDO DE MELO
Presidente

GILBERTO DE MORAES CARDOSO
Vice-Presidente

JOSÉ MARTINS FILHO
1º Secretário

VALDEMIR DOS SANTOS OLIVEIRA
2º Secretário

Aprovado em discussão e votação única na 34ª Sessão Ordinária de 11.11.2025.

ASSINADO POR " JOSE MARTINS FILHO:00411659855" - 12/11/2025 14:50:25 - Para conferir documento o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camaraitapecerica/documentos/autenticar e informe o código RT51-HY52-GSXV-JGE4

Justificativa

A via em questão não possui denominação oficial, conforme declarado no Ofício nº 221/2025 da Prefeitura (cópia anexa), entretanto a via em questão é essencial que seja regularizada tal denominação, se tornado oficialmente regulamentada, até para efeitos de entregas de correios correspondências e respeito aos moradores da mencionada Rua, que assim poderão identificar-se com mais facilidade junto a sociedade.

A denominação Viela Eloi Oliveira dos Santos, é uma sugestão apresentada pelos moradores locais, visto a consolidação do loteamento do logradouro em questão, cabe então a este Poder Legislativo legitimar diante dos aspectos legais a via, com a finalidade de atender a antiga reivindicação dos moradores que buscam a regularização fundiária do loteamento que residem.

Desta forma, espero contar com o apoio dos Nobres Vereadores para a aprovação do Projeto.

ASSINADO POR " JOSE MARTINS FILHO:00411659855" - 12/11/2025 14:50:25 - Para conferir documento o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camaraitapecerica/documentos/autenticar e informe o código RT51-HY52-GSXV-JGE4

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. Eduardo Roberto Daher, 1135 – Centro – CEP: 06850-040 – Fone: 4668-9000

Ofício nº 221/2025-SAJ-AtO
(PROC. nº 13832/2025)

Itapecerica da Serra, 24 de março de 2025.

A Sua Excelência o Senhor
Cícero Aparecido de Melo
Presidente da Câmara Municipal
Largo da Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres, 147 – Centro
06850-730 – Itapecerica da Serra – SP

Senhor Presidente,

Em atenção aos termos do Requerimento nº 45/2025, de autoria do Nobre Edil **Carlos da Silva Bandeira,** solicitando informações sobre as Ruas Carlos Damião Gomes e Adalcina Francisca da Silva, no Bairro Jardim São Pedro, comunicamos a Vossa Excelência, as informações prestadas pelo Departamento de Geoprocessamento da Secretaria Municipal de Finanças, conforme segue:

- **O escadão possui denominação Oficial? Se sim, enviar norma legal.**

Em análise em nosso banco de dados, não há documentos de denominação do referido local.

Observação: Trata-se de Viela Pública do Loteamento Aprovado Jardim São Pedro.

Atenciosamente,

DR. RAMON CORSINI
Prefeito

RENATO RAINHA
Secretário Municipal de Governo, Ciência e Tecnologia

ASSINADO POR " JOSE MARTINS FILHO:00411659855" - 12/11/2025 14:50:25 - Para conferir documento o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camaraitapecerica/documentos/autenticar e informe o código RT51-HY52-GSXV-JGE4

Eloi Oliveira dos Santos
Biografia

Em 12 de março de 1941 na cidade de Mutuípe no estado da Bahia, Brasil nasceu Eloi Oliveira dos Santos. Sendo o décimo primeiro filho de Dona Maria São Pedro, passou a ser criado também por sua tia materna Maria da Conceição Oliveira. Ambas o educaram.

Desde cedo Eloi se interessou pelas letras e os estudos, bem como futebol. Incentivado por um tio que era seminarista, aprendeu a ler e a escrever em casa antes dos sete anos. Quando passou a frequentar a escola, nas proximidades das terras onde morava, já era destaque da turma.

Aos onze anos de idade, com dificuldades financeiras, Maria da Conceição tomo seu menino pelas mãos e migraram para o sul da Bahia e escolheram a cidade de Ibicaraí para viverem. Dona Maria da Conceição arrendou uma terra e passou a cultivar flores, com destaque para a popularmente conhecida flor “copo-de-leite”, que era comercializada na feira da cidade por seu filho Eloi.

Percebendo que aquela ocupação não garantia o sustento para si e sua mãe, procurou uma nova atividade, Eloi tornou-se sapateiro. O trabalho na sapataria lhe rendeu duas oportunidades que transformaram sua vida.

Em um dia de expediente, chegou à sapataria um distinto senhor solicitando reparos em seus sapatos. Ao ser atendido pelo garoto Eloi, eles desenvolveram um diálogo e, percebendo a astúcia do jovem sapateiro, o senhor se apresentou como o Professor Oscar, proprietário do colégio particular Academia Montenegro.

Essa foi uma excelente oportunidade para que o jovem sapateiro pudesse concluir os seus estudos primários. Em troca, o Professor Oscar pediu para que Eloi jogasse no time de futebol da escola, representando o colégio nos campeonatos internos e externos elevando o nome da academia. Eloi assim o fez. Como um brilhante aluno, passou também a apoiar as e os estudantes que necessitavam de reforço escolar, passando a ser conhecido entre seus colegas também como Professor Eloi. Essas aulas particulares renderam alguns trocados que ajudavam na manutenção da família formada por ele e por sua mãe.

Trabalhando na sapataria localizada na rua Paraguaçu, na cidade de Ibicaraí, Eloi conheceu a vizinha Maria do Socorro Cerqueira, que anos depois se tornaria sua esposa e mãe de seus cinco descendentes diretos.

ASSINADO POR " JOSE MARTINS FILHO:00411659855" - 12/11/2025 14:50:25 - Para conferir documento o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camaraitapecerica/documentos/autenticar e informe o código RT51-HY52-GSXV-JGE4

Em 12 de março de 1941 na cidade de Mutuípe no estado da Bahia, Brasil nasceu Eloi Oliveira dos Santos. Sendo o décimo primeiro filho de Dona Maria São Pedro, passou a ser criado também por sua tia materna Maria da Conceição Oliveira. Ambas o educaram.

Desde cedo Eloi se interessou pelas letras e os estudos, bem como futebol. Incentivado por um tio que era seminarista, aprendeu a ler e a escrever em casa antes dos sete anos. Quando passou a frequentar a escola, nas proximidades das terras onde morava, já era destaque da turma.

Aos onze anos de idade, com dificuldades financeiras, Maria da Conceição tomo seu menino pelas mãos e migraram para o sul da Bahia e escolheram a cidade de Ibicaraí para viverem. Dona Maria da Conceição arrendou uma terra e passou a cultivar flores, com destaque para a popularmente conhecida flor “copo-de-leite”, que era comercializada na feira da cidade por seu filho Eloi.

Percebendo que aquela ocupação não garantia o sustento para si e sua mãe, procurou uma nova atividade, Eloi tornou-se sapateiro. O trabalho na sapataria lhe rendeu duas oportunidades que transformaram sua vida.

Em um dia de expediente, chegou à sapataria um distinto senhor solicitando reparos em seus sapatos. Ao ser atendido pelo garoto Eloi, eles desenvolveram um diálogo e, percebendo a astúcia do jovem sapateiro, o senhor se apresentou como o Professor Oscar, proprietário do colégio particular Academia Montenegro.

Essa foi uma excelente oportunidade para que o jovem sapateiro pudesse concluir os seus estudos primários. Em troca, o Professor Oscar pediu para que Eloi jogasse no time de futebol da escola, representando o colégio nos campeonatos internos e externos elevando o nome da academia. Eloi assim o fez. Como um brilhante aluno, passou também a apoiar as e os estudantes que necessitavam de reforço escolar, passando a ser conhecido entre seus colegas também como Professor Eloi. Essas aulas particulares renderam alguns trocados que ajudavam na manutenção da família formada por ele e por sua mãe.

Trabalhando na sapataria localizada na rua Paraguaçu, na cidade de Ibicaraí, Eloi conheceu a vizinha Maria do Socorro Cerqueira, que anos depois se tornaria sua esposa e mãe de seus cinco descendentes diretos.

Como a vida de um homem negro e pobre requer inúmeras mudanças, Eloi não pôde dar seguimento aos estudos escolares. A sobrevivência exigiu novas ocupações e assim, ele foi trabalhar como feirante, ajudante de caminhoneiro e, diante das dificuldades e interesse em melhorar de vida despede-se de sua mãe e seguiu para tentar a vida em São Paulo, chegando na capital paulista em 1970

ASSINADO POR " JOSE MARTINS FILHO:00411659855" - 12/11/2025 14:50:25 - Para conferir documento o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camaraitapecerica/documentos/autenticar e informe o código RT51-HY52-GSXV-JGE4

- década histórica de uma grande leva de migração nordestina e auge da ditadura militar. Na terra da garoa, na São Paulo cinza e fria, Eloi se juntou aos amigos baianos e passou a trabalhar na construção civil, levantando a São Paulo de concreto. A Vila Joaniza na zona sul de São Paulo, foi o seu primeiro bairro de moradia.

Em 1975, casado com Maria do Socorro Cerqueira, o casal e os filhos Patrícia e Elmo, mudaram -se para viver no Jardim São Pedro em Itapecerica da Serra, onde tiveram mais três filhas – Ednea, Denise e Fernanda. A vida de uma família migrante, negra e pobre, historicamente, nunca foi fácil. Eloi precisava trabalhar pesado para sustentar a família, pagando aluguel; assim, ele enfrentou o subemprego como fabricante de blocos, ajudante de pedreiro, raspador de taco, limpador de vidro e pintor de parede. Muitas vezes, percorria a pé o trajeto da Praça da Sé até o bairro São Pedro para economizar o dinheiro da condução por outras necessidades, uma luta diária que exigiu o apoio incondicional da esposa, que, além de cuidar das crianças e do lar, também trabalhava como diarista nas casas da burguesia paulistana para complementar sua renda familiar.

O “Nego Eloi” ou “Seu Eloi” como era conhecido no bairro, não se preocupava só em trabalhar e cuidar de sua família. Enquanto cidadão preocupado com o bem viver coletivo, logo fez amizade com os moradores do bairro do Jardim São Pedro, e se aliou àqueles que assim, como ele, sentiam a necessidade de melhorias na infraestrutura do bairro. Juntar-se à Associação de Moradores do Bairro e à Comunidade de Base da Igreja Católica foi a alternativa para o fortalecimento da luta e celebração das conquistas comunitárias.

Diversas famílias, assim como a do “Seu Eloi”, chefiadas por homens e mulheres de luta, uniram-se nas reivindicações estruturais para o bairro, como ampliação do atendimento escolar, da rede de água e esgoto, do asfalto, da iluminação pública, do transporte coletivo, do atendimento a saúde, da creche; também reivindicaram a construção de vielas que facilitassem o acesso dos moradores às ruas do bairro, em razão da geografia de morros e a construção de abrigos para o ponto de ônibus que as trabalhadoras e os trabalhadores que dependiam do transporte público utilizavam.

Para “Seu Eloi” na estrutura básica de uma comunidade preocupada com o desenvolvimento integral das pessoas que a compõem, o esporte e o lazer também precisavam ser contemplados. Pensando assim, ele treinou diversos meninos “bons de bola” do bairro, através do Zirimbinha, e jovens e adultos no Ouro Verde, contribuindo para a formação de atletas como Caio Bandeira, Gerson Barbosa e Jair Gonçalves.

ASSINADO POR " JOSE MARTINS FILHO:00411659855" - 12/11/2025 14:50:25 - Para conferir documento o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camaraitapecerica/documentos/autenticar e informe o código RT51-HY52-GSXV-JGE4

Alexandre Pereira “Xandoca”, atualmente organizador do Time “Amigos do Xandoca”, lembra da atuação do “Seu Eloi” para além da função de técnico de futebol.

Tenho lembranças que jamais serão apagadas: as horas de conselhos, puxões de orelha, em mim e nos meus irmãos. A gente não tinha pai, e “Seu Eloi” foi um pra mim. Foi impulsionador do futebol amador aqui no bairro e ajudou muitos a chegarem ao profissional, como Caio Bandeira e Gerson (Toby)1. Um dia, Eloi me pediu para passar na casa dele, que ia me dar uma chuteira. Ele comprou para o filho, Elmo, mas não serviu. Ele falou: “vou te dar essa chuteira e ela vai te dar muitos frutos”. Quando me entregou a chuteira, eu simplesmente chorei. Nunca tinha ganhado nada; ninguém confiava em mim. Ele me dizia que eu era um dos melhores jogadores de futebol que surgiu no Jd. São Pedro. Não fui um profissional. Mas tentei todos os times. E, por onde eu passava para fazer teste, lembrava do Sr. Eloi. Minha base no futebol e a base da minha vida na adolescência, quem deu foi ele.

O apoio estava nas palavras, no tempo que concedia e na divisão dos recursos materiais. “Tonho Baiano”, outro jogador do *Zirimbinha*, revelava o treino do cuidado de Seu Eloi.

No bairro, era muito divertido quando chegava final de ano - Natal, Ano Novo -, pois a gente saía para a casa das pessoas, para cumprimentar e comer. Num desses dias, eu estava meio perdido, andando com pessoas que não agradava muito; porém, ele sempre me dando conselho. Passando em frente à casa dele, já passando de propósito para poder subir, comer, beber e conversar um pouco...

Ao chegar à casa dele, cumprimentei todos - seus filhos e esposa, a Dona Socorro -, e ele não esperou nem eu terminar de cumprimentar todo mundo. Veio, me deu um abraço e falou: “não faça isso que você quer fazer. Afaste-se, pois é o melhor. Você tem família. Seu filho e sua mulher te amam muito”. Não sei como ele adivinhou o que eu estava pensando em fazer; porém, me abraçou, chorei, conversei bastante com ele e, como sempre, me deu vários conselhos. Graças a Deus, escapei de muitas. Esse homem está eternizado no meu coração.2

Educar a partir do treino do corpo e da nutrição da mente compunha o método criado por “Seu Eloi”, com sua filosofia. O treinador era rígido até com o seu filho. “Tonho Baiano” lembrou do treino de cobrança de pênalti:

“Seu Eloi” sempre nos chamava pelo nome do nosso pai. Um dia, treinando no campo, ficamos a tarde toda, até escurecer. Eu sou canhoto, e ele sempre falava pra mim: ‘esquerdo é bom ou é ruim?’. Chegou a vez do filho dele que também era canhoto e estava errando - e nós dando risada dele. “Seu Eloi”, aquela figura, forçava o Elmo a bater faltas até acertar o gol. Até que o Fabiano pegou e teve

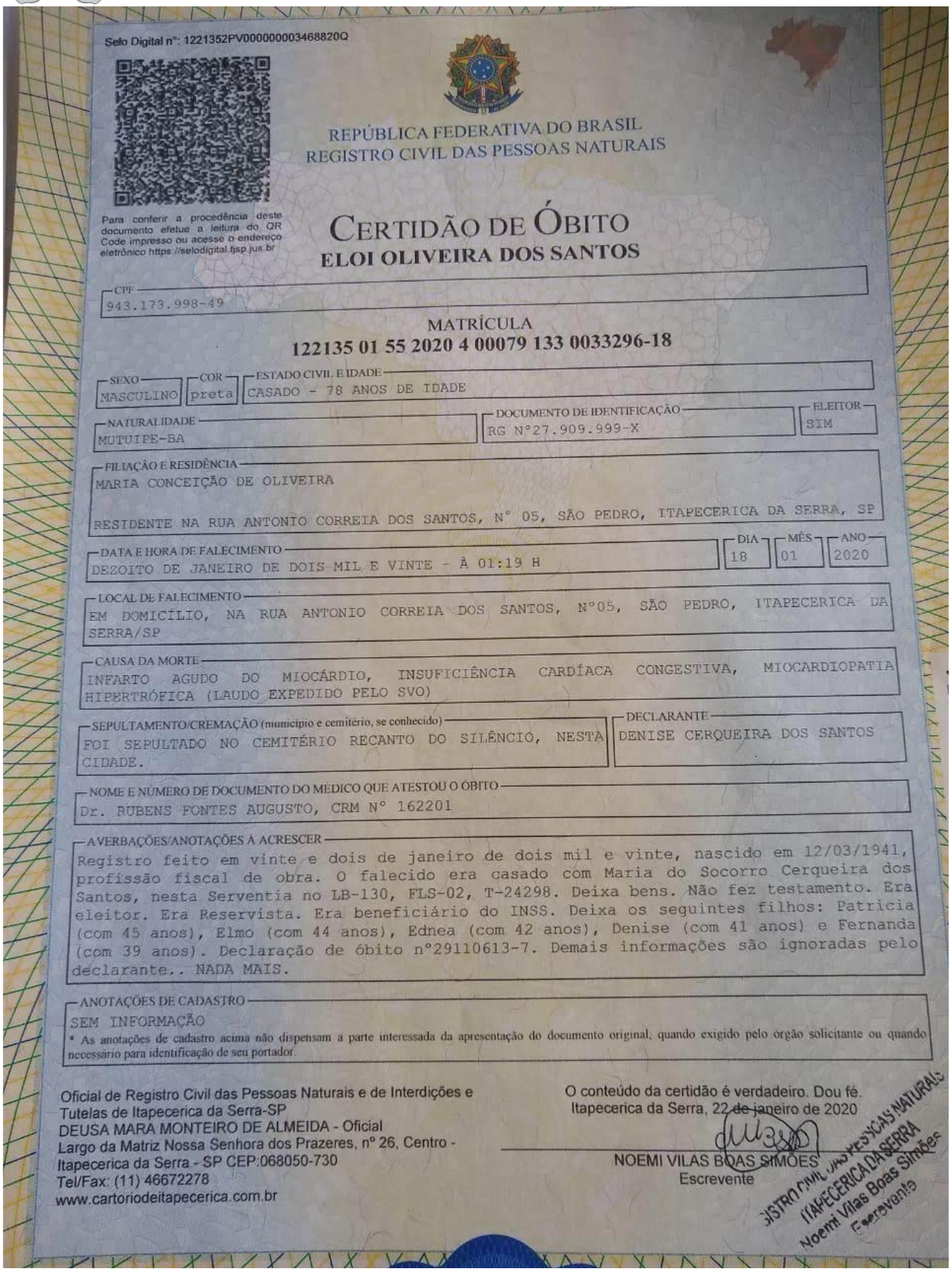
ASSINADO POR " JOSE MARTINS FILHO:00411659855" - 12/11/2025 14:50:25 - Para conferir documento o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camaraitapecerica/documentos/autenticar e informe o código RT51-HY52-GSXV-JGE4

que deixar a bola entrar, senão a gente não saía do campo. "Seu Eloi", macaco velho, viu a nossa falcatrua e falou: 'amanhã você vai começar primeiro, viu, Seu Eloi'. Engraçado, ele mesmo chamando o filho de Eloi.

O tratamento era rígido, mas marcado pela igualdade. Outras dimensões da formação desses meninos estavam em jogo. O bom desempenho na escola era uma dessas e "Seu Eloi" sabia o significado dos estudos na mobilidade social.

Também foi técnico de futebol do time feminino e, juntamente com a Associação Amigos do Bairro, trabalhou arduamente nos finais de semana para construir a quadra de esportes da Escola Estadual do Jardim São Pedro, que atualmente é conhecida como Escola Estadual Lúcia Akemi Miya, onde suas filhas e seu filho estudaram e onde sua primeira filha, Patrícia Cerqueira dos Santos iniciou sua carreira como professora. Além da educação e do esporte, estava entre as preocupações coletivas de "Seu Eloi" o atendimento à saúde. Em 1982, no começo de uma década importantíssima da história do Brasil, marcado pelo fim da ditadura militar (1964-1985) no processo de redemocratização, Eloi participou da caravana paulista formada por diversas associações de moradores (CONAM). Enquanto representante estadual, junto com o PEREIRA.

ASSINADO POR " JOSE MARTINS FILHO:00411659855" - 12/11/2025 14:50:25 - Para conferir documento o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camaraitapecerica/documentos/autenticar e informe o código RT51-HY52-GSXV-JGE4



Selo Digital nº: 1221352PV000000003468820Q

Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico https://selodigital.tjsp.jus.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

ELOI OLIVEIRA DOS SANTOS

CPF: 943.173.998-49

MATRÍCULA
122135 01 55 2020 4 00079 133 0033296-18

SEXO: MASCULINO | COR: preta | ESTADO CIVIL E IDADE: CASADO - 78 ANOS DE IDADE

NATURALIDADE: MUTUIPE-BA | DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: RG Nº27.909.999-X | ELEITOR: SIM

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA:
MARIA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

RESIDENTE NA RUA ANTONIO CORREIA DOS SANTOS, Nº 05, SÃO PEDRO, ITAPECERICA DA SERRA, SP

DATA E HORA DE FALECIMENTO: DEZOITO DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE - À 01:19 H | DIA: 18 | MÊS: 01 | ANO: 2020

LOCAL DE FALECIMENTO:
EM DOMICILIO, NA RUA ANTONIO CORREIA DOS SANTOS, Nº05, SÃO PEDRO, ITAPECERICA DA SERRA/SP

CAUSA DA MORTE:
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA, MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA (LAUDO EXPEDIDO PELO SVO)

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (município e cemitério, se conhecido):
FOI SEPULTADO NO CEMITÉRIO RECANTO DO SILÊNCIO, NESTA CIDADE.

DECLARANTE:
DENISE CERQUEIRA DOS SANTOS

NOME E NUMERO DE DOCUMENTO DO MEDICO QUE ATESTOU O ÓBITO:
Dr. RUBENS FONTES AUGUSTO, CRM Nº 162201

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES A ACRESCER:
Registro feito em vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte, nascido em 12/03/1941, profissão fiscal de obra. O falecido era casado com Maria do Socorro Cerqueira dos Santos, nesta Serventia no LB-130, FLS-02, T-24298. Deixa bens. Não fez testamento. Era eleitor. Era Reservista. Era beneficiário do INSS. Deixa os seguintes filhos: Patricia (com 45 anos), Elmo (com 44 anos), Ednea (com 42 anos), Denise (com 41 anos) e Fernanda (com 39 anos). Declaração de óbito nº29110613-7. Demais informações são ignoradas pelo declarante.. NADA MAIS.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO:
SEM INFORMAÇÃO

* As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para identificação de seu portador.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Itapecerica da Serra-SP
DEUSA MARA MONTEIRO DE ALMEIDA - Oficial
Largo da Matriz Nossa Senhora dos Prazeres, nº 26, Centro - Itapecerica da Serra - SP CEP:068050-730
Tel/Fax: (11) 46672278
www.cartoriodeitapecerica.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Itapecerica da Serra, 22 de janeiro de 2020

NOEMI VILAS BOAS SIMÕES
Escrevente

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
ITAPECERICA DA SERRA
Noemi Vilas Boas Simões
Escrevente

ASSINADO POR " JOSE MARTINS FILHO:00411659855" - 12/11/2025 14:50:25 - Para conferir documento o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camaraitapecerica/documentos/autenticar e informe o código RT51-HY52-GSXV-JGE4



ASSINADO POR " JOSE MARTINS FILHO:00411659855" - 12/11/2025 14:50:25 - Para conferir documento o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camaraitapecerica/documentos/autenticar e informe o código RT51-HY52-GSXV-JGE4